ARTIGO

NASCESTE PREDESTINADO

A aproximadamente três anos que uma das teorias de Alfred Adler tem se convertido na prática aqui pelas bandas do centro-oeste brasileiro. Curioso é que não é o protagonista que sente os sintomas, mas sim os coprotagonistas.

É atribuído a Adler os estudos sobre o complexo de inferioridade, que aqui no texto denominarei de síndrome de pequenez, que segundo ele é um sentimento enraizado na experiência de fraqueza, desamparo, dependência por outrem, e intensificada por comparações com outros.

Pois bem, após mais de três décadas o estado de Mato Grosso voltou a ter um time na elite do futebol brasileiro e de uns três anos para cá tenho ouvido com certo grau de superlatividade, seja de amigos, torcedores cuiabanistas, amantes do futebol, da imprensa local e mais ainda da imprensa nacional de que o time do Cuiabá está com os dias contados para o descenso.

Por que isso acontece? Seria o time cuiabanista, realmente, mero coadjuvante diante de gigantes do futebol? Tal qual, coadjuvante por coadjuvante, o que dizer então, nos dias atuais, de times como Goiás, América, Coritiba, Bahia, RB Bragantino e até mesmo Vasco da Gama? Ou seria pequenez por parte da própria estrutura do time do Cuiabá e de seus torcedores?

Creio que seja um misto de ambos, porque as duas partes possuem parcela relevante quando o assunto é desvalorização do debutante da elite do futebol brasileiro.

Vejamos, os torcedores ao invés de enaltecer, orgulhar-se, ficar feliz, convidar familiares e amigos para ir à Arena Pantanal para torcer e defender o Dourado e até mesmo para aporrinhar o árbitro e adversário. Não. Ele prefere assistir os jogos passivamente.

As vezes chego a pensar que aquilo seja um templo religioso, tamanho é o silêncio do torcedor cuiabanista. No jogo entre Cuiabá e Grêmio, o painel eletrônico da Arena divulgou pouco mais 22 mil torcedores, desses, pouco mais 2 mil eram torcedores do time gaúcho e curiosamente esses poucos gremistas faziam mais barulho do que os 20 mil cuiabanistas.

A síndrome de pequenez é ruim. Temos que parar com a verbalização do tipo "dessa vez o time cai", "esse ano não escapa" e tantas outras falas pejorativas. Tal comportamento, por parte de muitos, prejudica deleteriamente aquele que está proporcionando momentos de alegria, distração e levando o nome da Cidade e do estado de Mato Grosso para o cenário mundial, pois o campeonato brasileiro da Série "A" será transmitido, em 2023, para mais de 145 países.

Os torcedores e demais envolvidos tem que pensar que o Cuiabá é um time com pouco mais de 20 anos de idade, jogando contra times centenários de tradições seculares.

E mesmo com toda essa jovialidade, tem brigado firme e forte até de igual para igual contra os gigantes. A diretoria do Dourado, às vezes, merece elogios face sua visão empreendedora. Erra? Claro que erra. Assim, como erra a diretoria do Flamengo, como erra a diretoria do Palmeiras, como errou a diretoria do Atlético Mineiro e tantas outras.

Então, ao invés de criticarmos, vamos dar nossa parcela de colaboração indo à Arena para incentivar nosso representante na elite do futebol.

Pois, o povo mato-grossense foi durante 36 anos, desde a época do Operário várzea-grandense, carente de um time na elite do futebol nacional. E quando esse tabu é quebrado, o que acontece? Há 3 anos o que se vê é uma Arena praticamente vazia.

O grande palco do futebol mundial, proscênio de Copa do Mundo, só recebe público considerável quando pelo seu gramado desfilam os grandes do nosso futebol. E isso só acontece porque nos assentos destinados, em tese, ao torcedor cuiabanista estão também torcedores "infiltrados".

Ou quem não assistiu Cuiabá e Flamengo ou Cuiabá e Grêmio ou Cuiabá e São Paulo ou Cuiabá e Palmeiras? A maioria dos que ali estavam nos assentos destinados ao Dourado, eram sem sombra de dúvida, torcedores adversários.

Por que isso acontece? Ingresso caro para o torcedor adversário? Talvez. Ou seria a pequenez por parte dos responsáveis face a ausência de verificação mais aguçada nas catracas com o intuito de impedir o acesso à Arena de torcedores com camisa de outros times?

Ou seria menosprezo do próprio torcedor cuiabanista? Visto que as vezes a diretoria do clube disponibiliza ingressos ao valor de 10 reais e mesmo assim, aparecem na Arena poucos gatos-pingados.

E por falar em pequenez, vai um alerta para o cerimonial do time cuiabanista.

Pois, basta ter jogo contra um time de maior expressão, que os envolvidos na organização deixam transparecer a falta de know-how em organizar grandes eventos. Ou quem nunca ficou irritado aguardando intermináveis minutos em filas quilométricas para adentrar a Arena?

Ou quem, indo com seu veículo não ficou minutos e minutos se estressando porque não tinha como se movimentar nas redondezas do palco futebolístico?

E mais, quem não se estressou em seus veículos na saída da Arena quando do término dos jogos? O estacionamento além de amador e não trazer nenhuma segurança para o veículo ali estacionado, é uma verdadeira prova de paciência para o motorista quando na saída da praça esportiva. Na vitória o motorista até sai feliz, já na derrota...

Para sanar essas falhas, não seria razoável durante a realização de grandes jogos contratar empresas com conhecimento prático para administrar os pontos falhos elencados?

Então, que fique a reflexão para extirparmos a síndrome de pequenez e que imprensa, torcedor e dirigentes do nosso Dourado passem a pensar grande assim como é o Cuiabá Esporte Clube.

Oxalá! Quero ver o Cuiabá novamente o ano que vem na Série "A", quiçá na Copa Libertadores da América.

Por fim, a boa notícia é que segundo o próprio Adler, os sentimentos de inferioridade não são um sinal de anormalidade, eles são a causa de toda melhora na condição humana.

Claiton Cavalcante é contador.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) **3326-4724**
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)**3326.6501**

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/**jornalds** @diariodaserra

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Intermat entrega 113 escrituras definitivas em Nova Olímpia

113 beneficiados com a entrega de escrituras definitivas

"Escritura é um grande presente de Dia das Mães", afirma moradora

JOSÉ L. SALVANI / Secom - MT

"Essa escritura é algo que eu sempre esperei. Agradeço a Deus em primeiro lugar, ao governador Mauro Mendes e ao prefeito José Elpídio Cavalcante por terem nos garantido essa conquista. Vivemos a vida inteira com a insegurança de sermos proprietários sem a garantia de um documento que comprove isso. Como mãe de três filhos, essa escritura é um grande presente de Dia das Mães", afirmou Rosana de Oliveira, de 52 anos.

Rosana aguardava a regularização de seu imóvel há quase 20 anos. Ela foi uma dos 113 beneficiados com a entrega de escrituras definitivas pelo Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) em Nova Olímpia, na última sexta-feira, 12.

Os moradores dos bairros São João II e Jardim das Oliveiras receberam as escrituras de forma totalmente gratuita, com registro em cartório. Assim, os beneficiados não precisam se preocupar com qualquer trâmite após receber o título em mãos.

"Estamos dando continuidade a política do governador Mauro Mendes em dar dignidade e segurança para essas famílias que tanto precisam. A partir de agora, elas podem dormir tranquilas com a certeza de que seus imóveis não serão tomados", afirmou o presidente do Intermat, Francisco Serafim.

Lucieneide Bezerra, de 45 anos, também é mãe e não esconde a felicidade ao receber a escritura. "Espero esse título há 19 anos e este é o melhor presente que uma mãe pode receber neste Dia das Mães. Espero que Deus possa abençoar a vida de todos envolvidos neste trabalho", afirmou.

A entrega dos 113 títulos aconteceu nas vésperas do aniversário de 37 anos do município, comemorado no sábado, 13. Prefeito de Nova Olímpia, José Elpídio Cavalcante destaca a importância da parceria e afirma que a entrega é mais um motivo para comemorar. "Essa parceria do Governo do Estado e prefeitura é muito importante para essas famílias que aguardam a regularização há mais de 15 anos. Aniversário da cidade é sinônimo de festa e não há forma melhor de comemorar com os títulos em mãos", destacou.

Estiveram presentes no evento o diretor de Regularização Urbana do Intermat, Erivelto Nunes, a primeira-dama de Nova Olímpia, Lisiane Cavalcante, vereadores e secretários municipais.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Tangará da Serra recebe em Sessão Itinerante diversas autoridades do Estado

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A noite da última quinta-feira, 11, reuniu em Tangará da Serra diversas autoridades do Poder Executivo e Legislativo em uma Sessão Itinerante realizada pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso. A sessão foi alusiva ao aniversário da cidade e, partiu por indicação do Deputado Estadual tangaraense Doutor João José de Matos, que acolheu a solicitação do prefeito de Tangará da Serra, Vander Alberto Masson.

Durante a cerimônia foram homenageadas cerca de 60 pessoas por serviços prestados ao Município que completou no sábado, 13 de maio, 47 anos de emancipação.

De acordo com o prefeito, Vander Masson, a Assembleia Legislativa estar em Tangará da Serra tem significado e valor imenso, uma vez que o apoio da casa de Leis sempre será necessário ao Município.

Assim com o prefeito, o Deputado Estadual Doutor João revelou sua alegria por poder participar das comemorações, realizar as homenagens e devolver à população tangaraense, através de serviço, a confiança nele depositada. "(…) nada mais justo de tudo que eu puder oferecer de volta para o Município com trabalho e serviço. Afinal, são 47 anos de muita conquista, muita tradição e, principalmente, muita história", destacou.

Também estiveram presentes os deputados Reck Junior e Paulo Araújo.